

14976 - Experimentando a tecnologia: Favo com mel direto no vidro, no município de Águia Branca, ES.

Experiencing technology: Honeycomb with honey directly on the glass in the city of Águia Branca, ES.

CRISTO, Gelma¹; BOSISIO, Fernando²; FERNANDES FILHO, José Amaral³; ASSIS, Nassif Hamed⁴; AMÉRICO, Márcio⁵.

1 Instituto Incaper/Projeto Tecsocial, gelmabonaires.tecsocial@gmail.com.br; 2 Incaper/Projeto Tecsocial, Fernando.tecsocial@gmail.com; 3 Incaper/Projeto Tecsocial, Amaral.tecsocial@gmail.com; 4 Incaper/Projeto Tecsocial, Nassif.tecsocial@gmail.com; 5 Incaper/Projeto Tecsocial, Marcio.tecsocial@gmail.com

Resumo: Foi replicada a tecnologia “Produção de mel direto no vidro” (criada pelo técnico da Emater do Paraná, Nilo Deriberalli), junto aos membros da Associação de Apicultores do município de Águia Branca (Aguamel), no estado do Espírito Santo. Os experimentos foram iniciados em dezembro de 2012 e teve como objetivo colocar em prática o conhecimento e produzir um produto diferenciado cuja pureza e qualidade natural são irrefutáveis. Três apicultores concluíram o experimento, mas apenas um deles conseguiu produzir o produto final. Foi constatado que o apoio mútuo reduz os custos consideravelmente, bem como os motivos dos insucessos. O experimento será repetido em dezembro de 2013.

Palavras-Chave: Apicultura; Tecnologia social; Agregação de valor; Organização; Apoio mútuo.

Abstract: Was replicated technology "Direct Production of honey in glass" (created by coach Emater of Paraná, Nilo Deriberalli), with members of the Beekeepers Association of the city of Águia Branca (Aguamel) in the state of Espírito Santo. The experiments were started in December 2012 and aimed to put into practice the knowledge and produce a differentiated product whose natural purity and quality are irrefutable. Three beekeepers completed the experiment, but only one managed to produce the final product. It was found that mutual support reduces costs considerably, both reasons of failure. The experiment will be repeated in December 2013.

Keywords: Beekeeping; Social technology; Aggregate value; Organization; Mutual support.

Contexto

Foi replicada a tecnologia “Produção de mel direto no vidro” (criada pelo técnico da Emater do Paraná, Nilo Deriberalli), junto a apicultores da Associação Aguamel do município de Águia Branca. A apresentação da tecnologia foi realizada em setembro de 2012, mas foram colocadas em campo em dezembro de 2012, para aproveitar a florada do verão. O objetivo foi o de apresentar uma alternativa de agregação de valor ao mel, reduzindo etapas de processamento e criando um produto diferenciado também por sua confiabilidade na pureza e na qualidade natural.

A produção de Favo com mel direto no vidro é uma invenção de Nilo Deliberalli, técnico da Emater do Paraná e apicultor e está registrada sob o título: "Mel com favo

direto no vidro”, na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura do Rio de Janeiro cujo número é 194.473, no livro 334 e folha 129 (Deriberalli).

Consiste em preparar uma estrutura, adaptada à caixa - padrão americano, que favoreça a produção de favos com mel, diretamente em vidros de conserva.

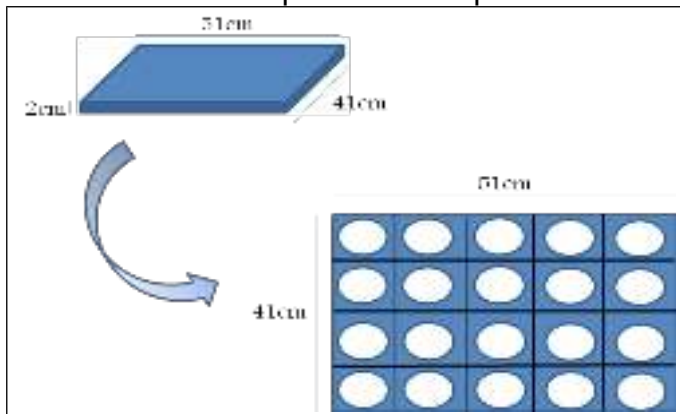
Ao final do processo, os vidros com favos são retirados, tampados, lacrados e rotulados, resultando em um produto higiênico e com pureza e natureza incontestáveis.

Descrição da experiência

Foi realizada uma apresentação para a Aguiamel sobre agregação de valor ao mel, e dentre as alternativas foi apresentada a Produção do Mel Direto no Vidro.

A tecnologia consiste em produzir o mel diretamente no vidro, a partir da preparação de uma tábua de madeira (41cm x 51cm x 2cm), em que são feitos 20 buracos circulares de 7 cm de diâmetro para o acoplamento dos vidros pela parte aberta (Figura 1)

Figura 1: Esquema explicativo utilizado na apresentação para a Aguiamel sobre a preparação da tábua de madeira em que serão acoplados os vidros de conserva.



Nos vidros são inseridas verticalmente, folhas de cera alveolada, afixadas no fundo do vidro, por meio de cera derretida com o auxílio de uma seringa. Estes vidros com cera são acoplados nos buracos pela a parte aberta e destampados.

Esta tampa com os vidros de conserva é colocada sobre o ninho e são separados, apenas, por uma tela excludora, para que a abelha rainha não consiga subir para os vidros. Assim, somente as abelhas operárias poderão entrar nos vidros. Ao redor da tampa com vidros, é colocada uma sobrecaixa sem caixilhos e, por fim a tampa, para que o ambiente permaneça escuro, em seguida, o coberto, para a proteção geral da estrutura.

Os pré-requisitos são os mesmos para a apicultura em caixas com caixilhos – caixas padrão, localização, alimentação, medidas preventivas contra o ataque de outros insetos. Mas enfatizamos uma exigência para a produção de favo com mel direto no vidro que é o tamanho e a força das colmeias nas quais serão colocadas as tábuas com os vidros. As colmeias devem ser populosas.

Os apicultores da Aguiamel, já conheciam a tecnologia, mas não a haviam colocado em prática por causa do investimento inicial e também por falta de incentivo.

Assim foram realizados cálculos, divididos custos, listadas as tarefas necessárias e delegados os responsáveis. De forma que os seis apicultores da Aguiamel receberam os vidros e as tábuas vazadas, que serviriam de suporte para estes.

Os experimentos foram acompanhados por meio das conversas.

Resultados

Diante do incentivo, das informações precisas, da organização e do diálogo sobre a possibilidade de praticar mais um conhecimento, a experiência foi feita por alguns dos apicultores. Contudo nem todas as experiências obtiveram êxito. Mesmo assim, geraram conhecimentos e agora será reaplicada por um apicultor no município de São Mateus e outro, em Nova Venécia.

O principal resultado foi a prática da organização e do apoio mútuo, que tornaram viável a experimentação de um conhecimento que os apicultores já possuíam. O custo inicial, de acordo com o cálculo dos próprios apicultores, para a compra dos vidros, seria de R\$ 24,00 por colmeia. Isto considerando que cada caixa – padrão americano receba 20 vidros. Este vendido a atacado custa R\$ 12,00 por caixa com 15 vidros de conserva. De acordo com o ponto de vista dos apicultores da Associação, haveria a necessidade de cada um comprar duas caixas, para experimentar e ficariam com sobras de vidros.

Foi a simples ideia de eles comprarem as caixas de vidros em conserva de modo coletivo que reduziu os custos de R\$ 24,00 para R\$ 16,00 por apicultor. Ao final, conseguiram comprar os vidros por um preço inferior ao praticado no mercado e o custo reduziu para R\$ 12,00, por apicultor.

Dos seis apicultores que adquiriram os recursos (vidros e tábuas vazadas) para realizar a experiência, três a realizaram em campo. Dentre os que não realizaram, um foi devido a um acidente com instrumento cortante, que voltou suas atenções a sua recuperação e os outros dois, por motivo desconhecido.

Dentre os que a realizaram apenas um obteve sucesso.

O motivo do insucesso de uma experiência ficou explícito, foi o derretimento da cera alveolada dos vidros. A avaliação foi de que a localização embora fosse adequada à

produção de mel pelos métodos convencionais, não o fora para a estrutura com vidros. Embora, não incida a luminosidade do sol diretamente sobre os vidros, já que esta é coberta pela sobrecaixa, tampa e o coberto, cogita-se se o vidro elevaria o calor interno, resultando assim, no derretimento da cera. Desta forma, consideramos que mereça uma atenção especial a localização da caixa para a produção do favo direto no vidro, observando bem a temperatura do local nas horas mais quentes do dia.

Já no outro experimento, estava bem localizado, com a cera alveolada intacta, mas as abelhas não produziram mel nos vidros. O motivo está sendo avaliado, mas tudo indica que a colmeia não estava suficientemente populosa, pois os demais pré-requisitos foram atendidos.

O experimento serviu para entender que é possível produzir o favo com mel direto no vidro, mas para isso, devem-se tomar cuidados extras dos que são tomados em relação à produção do mel nos caixilhos.

O acompanhamento dos experimentos não foi satisfatório, devido à própria dinâmica da Associação, que opta por centralizar a comunicação em um único representante, o que somado à distância dos membros e ao isolamento de alguns, dificultou muito o acompanhamento direto, ficando este reduzido aos diálogos.

Felizmente, houve o amadurecimento das relações diretas com os apicultores que ainda não realizaram o experimento, a socialização dos insucessos e dos sucessos, de forma que já estão se preparando para repeti-lo em seus apiários, a partir de novembro-dezembro de 2013.

Agradecimentos

A Associação Aguiamel e ao Escritório Local de Desenvolvimento Rural do Capixaba de Pesquisa Assistência técnica e Extensão Rural de Águia Branca.

Referências bibliográficas:

DERIBERALI, N. Fomento a novas tecnologias - Favo com mel direto no vidro. Cascavel: Emater, 2004.